



Dupla é indiciada pela PCMG por homicídio de jovem em Betim

Um homicídio qualificado pelo motivo torpe, com recursos que impossibilitou a defesa da vítima e pelo feminicídio. Essa é a conclusão da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) sobre a morte de uma jovem, de 19 anos, ocorrida em Betim, na Região Metropolitana. Em razão desse crime, dois homens, de 19 e 25, foram presos e indiciados. Um terceiro suspeito, de 21 anos, morreu durante as investigações.

O corpo da jovem foi localizado no dia 30 de abril do ano passado, às margens de uma estrada de terra, no bairro Chácara São Sebastião, naquela cidade. A motivação do crime está ligada a um possível desentendimento entre a vítima e os suspeitos. “Ela recebeu dois tiros, sendo um na cabeça e um na face”, conta o delegado que coordenou as investigações, Otávio Carvalho.

Entenda o caso

Conforme apurado pela equipe da Delegacia Especializada de Homicídios em Betim, no dia 29 de abril de 2021, a vítima teria ido a uma festa, realizada em um bar no bairro Sítio Poções, em Betim. Em determinado momento, testemunhas relatam terem visto a jovem sair do local acompanhada pelos três indivíduos.

Como a festa foi realizada em um período de restrições, devido à pandemia, a polícia foi até o bar e determinou o encerramento do evento. Três adolescentes, de 13, 15 e 16 anos, que também participavam da festa, foram então para uma padaria nas proximidades. Os suspeitos passaram de carro pelo estabelecimento e as convidaram para seguir com eles. As meninas entraram no veículo, onde já estavam a vítima e os três investigados.

O grupo seguiu para um motel da cidade e, no local, a vítima se recusou a entrar no quarto com os suspeitos. Ela ainda teria pedido drogas para os homens, que alegaram não possuir entorpecentes, momento em que ela teria insultado os investigados, discutido com um deles e desferido um tapa no rosto do rapaz.

“A partir daí, nós entendemos que eles já estabeleceram a vontade de matar essa vítima. Eles saem do motel, deixam essas três moças, as mais novas, em frente à padaria onde as teriam buscado, e seguem com a vítima, que aparece morta no dia seguinte”, ressalta o delegado.

Os indiciados, segundo investigações, teriam envolvimento no tráfico de drogas e já estavam presos temporariamente, desde o dia 30 de março deste ano, em razão do homicídio. Com a conclusão das investigações, a PCMG representou pela conversão das prisões em preventivas. Os dois permanecem no sistema prisional, à disposição da Justiça.